

# Malan e Suplicy citam Nogueira Batista Jr.

BRASÍLIA — A presença invisível do economista Paulo Nogueira Batista Jr. pairou ontem, como um fantasma, na reunião da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, que se encarrega da renegociação da dívida externa. Seus textos foram citados tanto pelo negociador, Pedro Malan, quanto pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP), da oposição.

Malan recorreu a um texto de Nogueira, de abril de 1990, para desqualificar a moratória como solução para a dívida e, por sua vez, Suplicy leu estudo encomendado ao economista para criticar

o acordo negociado por Malan.

A coincidência de citações tem uma explicação: Nogueira Batista foi quase nomeado, pelo presidente Itamar Franco, diretor da área externa do Banco Central.

No estudo citado por Suplicy, o economista prevê déficit de 0,7% do PIB nas contas públicas deste ano e a permanência da inflação, em 1993, nos níveis atuais. Nogueira Batista diz ainda que o desconto efetivo da dívida externa não passará de 16% e calcula que as garantias exigidas pelo acordo imobilizarão de 8% a 9% das reservas cambiais a curto prazo.